# PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



Região Autónoma da Madeira Governo Regional Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia





"... ter um projeto educativo é ter um alvo estratégico, uma ambição, uma visão de futuro; é construir uma matriz de consensos entre os diferentes elementos que constituem a escola..."

João Barroso



## FICHA TÉCNICA

Título: Projeto Educativo de Escola

Estabelecimento de Ensino: EB1/PE/C de Ladeira e Lamaceiros

#### Diretor

Carlos Alexandre Alves Loureiro

#### Equipa de trabalho

Catarina Sofia Cardoso dos Santos Lúcia Paula Teixeira Gonçalves Maria Celeste da Silva Agrela Maria Inês Teixeira de Nóbrega

Morada: Rua da Bica nº 30, 9370-085 Arco da Calheta

**Contacto:** 291827213

E-mail: ladeiralamaceiros@edu.madeira.gov.pt

Sítio da internet: www.ladeiralamaceiros.com



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
Enquadramento legal	6
IDENTIDADE	7
Princípios	7
Missão	7
Valores	7
Visão	8
CARATERIZAÇÃO	9
Caraterização do meio envolvente	9
Caraterização da escola	9
Caraterização da comunidade escolar	10
Recursos materiais e físicos	12
Parcerias/recursos da comunidade envolvente	12
Oferta formativa/educativa	13
Opções curriculares/gestão do currículo	13
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	16
Fundamentação	16
Diagnóstico - Matriz SWOT	16
Prioridades para o quadriénio 2022/2026	18
OBJETIVOS E METAS	19
AVALIAÇÃO DO PEE	27
APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO	27



## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é um instrumento supremo de planeamento que define as grandes linhas de orientação educativa pelos quais o estabelecimento de ensino se rege e operacionaliza, nomeadamente a sua identidade, subjacente na definição dos princípios, missão, valores e visão, bem como identifica áreas de intervenção e define objetivos e metas, atendendo às suas especificidades, ao meio onde está inserido e às grandes mudanças que caraterizam a sociedade atual.

O PEE assenta no diagnóstico dos pontos fortes e fracos, potencialidades e constrangimentos da nossa comunidade escolar, identificados no Relatório de Autoavaliação da Escola (RAE) realizado no ano letivo transato, na avaliação do PEE do quadriénio anterior, nos Planos Anuais de Atividades (PAA) anteriores, nos inquéritos aplicados à comunidade educativa, atas e da observação e análise do quotidiano escolar.

Igualmente, tivemos em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Estratégia Nacional e Regional de Educação para a Cidadania (ENREC), a proposta de conteúdos disponibilizada pela Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO) e a legislação em vigor.

De modo a colmatar os pontos fracos priorizados e a reforçar as áreas fortes, definiram-se novos objetivos estratégicos e metas, prevalecendo e potenciando-se, em concomitância, alguns dos anteriormente estipulados.

Trata-se de um PEE vital na organização deste microssistema escola, a partir do qual decorrem os demais documentos orientadores de toda a ação educativa, o Plano Anual de Atividades (PAA), o Regulamento Interno (RI), o Plano Curricular de Turma (PCT) e o Projeto Curricular de Grupo (PCG).

É um documento orientador, flexível e dinâmico, propenso a reajustamentos e reformulações alicerçadas na respetiva operacionalização, executado por uma equipa de docentes nomeada pelo conselho escolar deste estabelecimento. Esta equipa trabalha em estreita articulação com o respetivo conselho, a comunidade educativa, nomeadamente pais e encarregados de educação, alunos e o corpo não docente.



Apesar de ser concebido para um espaço temporal de quatro anos (2022/2026) será objeto de avaliação no final de cada ano letivo e de reformulação, caso as circunstâncias assim o exijam.

Para o quadriénio de 2022/2026, a EB1/PE/C de Ladeira e Lamaceiros definiu como lema "No caminho do sucesso e da inclusão", para continuar a ser uma escola de referência, inclusiva, equitativa e inovadora nas suas práticas pedagógicas, que centra o processo educativo na criança/aluno, no seu desempenho pleno e responsável como cidadão.

#### **Enquadramento legal**

"Projeto Educativo - o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa."

Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho

Decreto Legislativo Regional nº 11/2020/M, de 29 de julho

"(...) com este Decreto Legislativo Regional, o desenvolvimento e a implementação de uma nova conceção organizacional da escola mais autónoma, tornando-a aliciante, inclusiva e motivadora, que aglutine a participação ativa e exigente de todos os intervenientes no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem favoráveis à implementação de projetos próprios que valorizem as boas experiências e promovam práticas colaborativas, assumindo na sua centralidade a promoção do sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens e qualificações dos alunos e que seja mais comprometida com as decisões tomadas e com os resultados obtidos."



#### **IDENTIDADE**

#### Princípios

A escola assume, cada vez mais, um papel fulcral no desenvolvimento da personalidade, na formação do carácter e na própria construção do indivíduo, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores e dotando-o de competências que permitam enfrentar e vencer desafios cada vez mais exigentes.

O nosso estabelecimento rege-se pelos princípios emanados na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), na sua redação atual, e no PASEO.

#### Missão

Sendo a escola um espaço de formação por excelência, é nossa missão contribuir para a construção da personalidade de cada criança/aluno, através da aquisição de saberes, valores, aprendizagens, coerência, flexibilidade e inclusão. Por outro lado, facilitar o acesso de todos, desde a creche até ao final do 1º ciclo, ao sucesso escolar baseado numa relação afetiva, de acordo com as caraterísticas do contexto educativo, contribuindo para a formação de cidadãos autónomos, críticos, cultos, criativos, responsáveis, solidários e íntegros, capazes de assumir um papel interventivo na sociedade.

#### **Valores**

Inerente à nossa missão, é imprescindível orientarmos a nossa ação a partir dos valores e princípios vigentes na LBSE, na sua redação atual, e no PASEO pelos quais também a nossa escola se orienta, nomeadamente, a responsabilidade e integridade, a excelência e exigência, a curiosidade, a reflexão e inovação, a cidadania e participação e a liberdade, com o objetivo de formar para uma sociedade em constante mudança.



#### Visão

Pretendemos continuar a oferecer uma educação pública de qualidade e respeito de modo a garantir que todas as crianças e alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos.



## **CARATERIZAÇÃO**

#### Caraterização do meio envolvente

A freguesia do Arco da Calheta situa-se na zona oriental do Município da Calheta, com uma extensão geográfica de 810 hectares. Tem como limites confinantes as freguesias da Madalena do Mar, Canhas e Calheta.



A freguesia tem boas acessibilidades e serviços públicos ao dispor da população. Existe a Junta de Freguesia, o Centro de Saúde, o Centro Social, o Lar Nossa Senhora da Conceição, o pavilhão gimnodesportivo e a igreja. Há, também, lojas de comércio como supermercados, farmácia, pronto-a-vestir, loja de ferragens, fotógrafo, bares, restaurantes e cabeleireiros.

A população possui um médio nível de escolaridade. Os habitantes estão integrados nas áreas de prestação de serviços, construção civil e agricultura. O seu local de trabalho situa-se nas zonas circundantes. Quanto às crianças e alunos, 50% beneficiam da ação social escolar, o que por si só espelha as condições socioeconómicas de alguns agregados familiares.

#### Caraterização da escola

A escola é constituída por um edifício com três pisos: piso 0, piso 1 e piso 2, campo desportivo, jardins, parques infantis, horta e arrecadações. É de referir que a localização do edifício é muito próxima da estrada e a nível da acessibilidade a escola possui muitas barreiras arquitetónicas (por exemplo: portão de entrada, falta de rampas, ausência de casas de banho adaptadas, muitas escadas, ...).

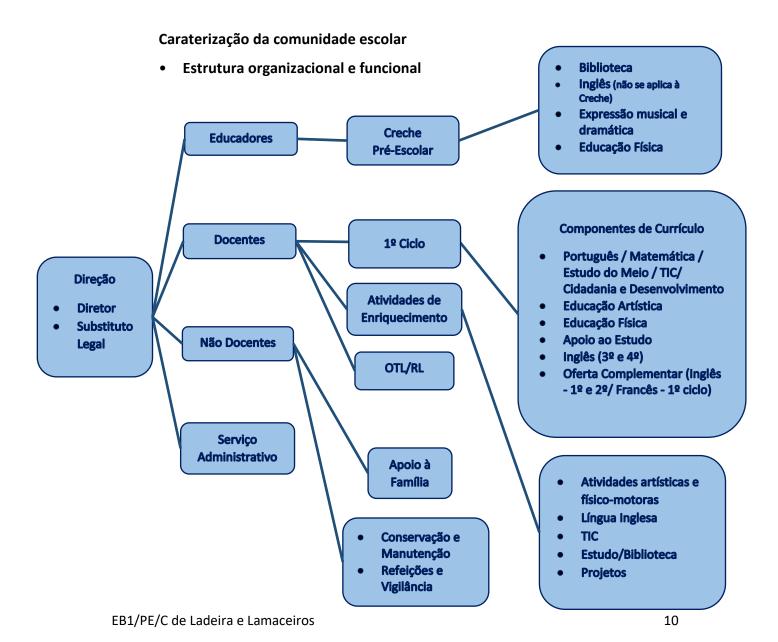


No piso 0 existe uma sala de creche, três salas do pré-escolar, instalações sanitárias para as crianças e para os adultos e duas pequenas arrecadações.

No piso 1 existem quatro salas de aula, uma sala multifunções, uma sala para o corpo não docente, um gabinete da educação inclusiva, um gabinete da direção, um gabinete de apoio individualizado/terapias e um gabinete administrativo. Neste piso existe ainda instalações sanitárias para adultos, a cozinha, o refeitório e o polivalente.

No piso 2 existe um arquivo e uma sala para o corpo docente.

O horário de funcionamento processa-se entre as 8:00 e as 18:30, atendendo a que a escola possui o regime a tempo inteiro, ao abrigo do artigo 18º do DLR nº 11/2020/M, de 29 de julho. As componentes do currículo funcionam no turno da manhã e as atividades de enriquecimento curricular e de ocupação de tempos livres no turno da tarde.





#### Crianças/alunos

As crianças e os alunos distribuem-se pelas três valências existentes na escola, a creche, a educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. As suas idades vão desde os 5 meses aos 10 anos. O número de crianças/alunos altera de ano para ano, consoante o número de saídas no 4º ano de escolaridade e o número de entradas na creche, no pré-escolar e no 1º ciclo.

#### Corpo docente

A escola possui um número adequado de professores e educadoras de infância para fazer face às necessidades de funcionamento da creche, do pré-escolar e do 1º ciclo.

O corpo docente é estável, experiente, dinâmico, com espírito de equipa, partilha e colaboração. A existência de uma continuidade de docentes que exercem funções de titulares de grupo/turma, são uma mais-valia em termos de prosseguimento pedagógico.

A liderança e a gestão, a cargo da direção, é também muito eficiente.

#### • Corpo não docente

O corpo não docente é constituído por assistentes técnicas, técnicas de apoio à infância, técnica superior e assistentes operacionais em número adequado para o exercício das suas funções. É um grupo estável, pois a maioria destes profissionais já trabalha há muitos anos nesta instituição. Relativamente à cozinheira e ajudante de cozinha, que preparam as refeições das crianças/alunos, estão a cargo de uma empresa concessionada pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

#### • Encarregados de educação

A maioria dos pais e encarregados de educação tem habilitações literárias entre o secundário, licenciatura ou mais. Estes níveis de escolaridade podem ser fatores preponderantes para a evolução positiva do acompanhamento escolar das crianças/alunos.



Eles são convidados a acompanhar ativamente a vida da escola dos seus educandos, promovendo uma articulação harmoniosa entre a família e a escola.

#### Recursos materiais e físicos

A escola oferece boas condições de trabalho, aposta na aquisição de material, didático, tecnológico e de desgaste. A qualidade dos recursos, dos equipamentos e dos materiais disponíveis estão em bom estado de conservação e adaptados às circunstâncias.\* As salas são amplas, assim como, o refeitório, a cozinha, o polivalente, as casas de banho e as arrecadações. É de salientar que o polivalente sofreu melhorias, a nível acústico, bem como o campo desportivo e os parques infantis.

#### Parcerias/recursos da comunidade envolvente

O estabelecimento estabelece anualmente diversas parcerias com entidades locais/regionais/nacionais que cooperam e são parte ativa no cumprimento dos objetivos e metas do PEE e PAA, sendo consequentemente fundamentais para o desenvolvimento/concretização de projetos de âmbito escolar. Assim, conta com as seguintes parcerias/recursos: Câmara Municipal da Calheta, Delegação Escolar da Calheta, Junta de Freguesia do Arco da Calheta, Polícia de Segurança Pública, Centro de Saúde da Calheta, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Calheta, EBS/PE da Calheta, Centro de Recursos Educativos Especializados do núcleo Calheta, Segurança Social, Bombeiros Voluntários da Calheta, Associação Cultural e Recreativa do Arco da Calheta, Centro das Artes/Casa das Mudas, Clubes Desportivos e a Associação de Pais. Esta associação é composta por um grupo de pais e encarregados de educação eleitos em assembleia geral da Associação legalmente constituída.

A escola também beneficia de outros serviços tais como: o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Ribeira Brava, a Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas do Funchal e pode ainda usufruir de parcerias estabelecidas pelos serviços competentes da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, ao abrigo do artigo 12º do DLR nº 11/2020/M, de 29 de julho.

Em suma, a escola está constantemente disponível a novas parcerias/protocolos,

<sup>\*</sup>Consultar as listas dos inventários.



desde que sejam considerados benéficos a nível: humano, social, cultural, educacional e cognitivo para a nossa comunidade educativa.

#### Oferta formativa/educativa

A oferta educativa da nossa escola incide sobre as valências de creche, educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

O estabelecimento de ensino oferece as componentes curriculares, no turno da manhã, as atividades de enriquecimento curricular e de ocupação de tempos livres, no turno da tarde, previstas na legislação em vigor.

Nas interrupções letivas, na componente da oferta educativa como suporte de apoio à família, as crianças da creche e do pré-escolar podem frequentar o estabelecimento.

A escola, como nos anos transatos, inscreve-se em projetos de caráter regional, nacional e internacional, que são implementados e aplicados transversalmente nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular sob a forma de domínio da autonomia curricular, de acordo com os objetivos estratégicos definidos no PEE, que possam contribuir para o desenvolvimento holístico dos nossos discentes.

As atividades, os projetos e/ou clubes encontram-se no PAA.

#### Opções curriculares/gestão do currículo

O nosso estabelecimento de ensino organiza o trabalho de integração e articulação curricular, com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tomando por referência a matriz curricular-base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, previstas no DL nº 55/2018, de 6 de julho, adaptado à Região Autónoma da Madeira com o DLR nº 11/2020/M, de 29 de julho e na Portaria nº 223-A/2018, de 03 de agosto. Também são realizados projetos interdisciplinares entre as várias áreas, de forma a promover o trabalho colaborativo e fomentando o desenvolvimento de saberes integrados.

A escola, com vista ao desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular, previsto na legislação em vigor e à concretização do PEE, organiza o ano escolar a nível semestral, cumprindo com o total de horas relativo ao 1º ciclo na matriz curricular-base, distribuindo, de forma equilibrada, a carga horária anual.



O desenvolvimento curricular funciona em regime de tempo inteiro e para além das componentes de currículo, proporcionamos atividades de enriquecimento curricular e atividades de ocupação de tempos livres, de frequência facultativa, com natureza eminentemente lúdica, formativa, artística, tecnológica e cultural.

Tal-qualmente, a escola criou uma nova disciplina (Francês), como oferta complementar, garantindo a aquisição das aprendizagens/Perfil dos Alunos.

No que se refere à creche e ao pré-escolar, seguem as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, previstas no Despacho nº 9180/2016, de 19 de julho, que permitem fundamentar as opções pedagógicas em termos de um ou mais modelos pedagógicos, que possibilitam à equipa educativa desenvolver a melhor forma de explorar as aprendizagens do seu grupo de crianças.

#### Recursos/medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão

Relativamente à educação inclusiva, o DLR nº 11/2020, de 29 de julho, que procede à adaptação do DL nº 54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro, estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem na vida da comunidade educativa. Similarmente, a Portaria nº 761/2020, de 24 de novembro, procede à regulamentação dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão previstos no DLR nº 11/2020, de 29 de julho.

Seguindo esta linha de orientação, a escola para garantir resposta às necessidades educativas de cada um e de todas as crianças e alunos, dispõe de recursos específicos para apoiar a aprendizagem e a inclusão, designadamente docentes de educação especial, que trabalham numa dimensão pedagógica, de consultoria/supervisão e transversal; técnicos superiores especializados do Centro de Recursos Educativos Especializados do núcleo da Calheta (psicóloga, psicomotricista, terapeuta da fala, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional); assistente técnica na área do apoio educativo especializado e uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Por conseguinte, a equipa multidisciplinar supracitada é um recurso importante no desenvolvimento de um trabalho colaborativo, no âmbito da identificação e proposta



de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar (universais, seletivas e adicionais), enquadradas numa abordagem multinível; na elaboração do relatório técnico-pedagógico e do programa educativo individual; na garantia da participação da família nas decisões; da orientação/aconselhamento ao corpo docente na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; na sensibilização à comunidade educativa para a educação inclusiva; no acompanhamento do funcionamento do centro de apoio à aprendizagem e no acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação das medidas mobilizadas, garantindo a todos a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. A equipa também, sempre que necessário, propõe à direção, com a concordância dos pais ou encarregados de educação, o ingresso antecipado ou o adiamento da matrícula, nos termos do disposto no DL nº 176/2012, de 2 de agosto.

Também na nossa escola frequentam crianças/alunos, oriundos de outros países, cuja língua materna não é o português. Portanto, deu-se acesso à oferta do Português Língua Não Materna através do nível A1 (iniciação) para os alunos contemplados.



## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

#### Fundamentação

O mundo atual coloca desafios novos à educação, pois as humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer.

É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências onde as crianças e os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, tem de se ir reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças rápidas.

Deste modo, utilizando a análise SWOT, chegamos ao diagnóstico da situação escolar que nos indica as principais áreas de intervenção, o qual apresentamos para o quadriénio 2022/2026 um PEE que coloca as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a cooperação, a flexibilidade e a adaptabilidade, visando valorizar o saber.

#### Diagnóstico - Matriz SWOT

Os pontos fortes, fracos, potencialidades e constrangimentos foram identificados a partir da análise e monitorização do último PEE, do RAE transato, do PAA, dos inquéritos aplicados à comunidade educativa e, ainda, das atas e da auscultação e análise do quotidiano educativo.

Pontos Fortes	Pontes Fracos
- Bom relacionamento entre a	- Corpo não docente com pouca formação
comunidade escolar;	contínua;
- Grande interesse dos encarregados de	- Auscultação do corpo não docente na
educação em colocar os seus educandos	vida escolar;
no estabelecimento de ensino;	- Cumprimento das regras na hora da
- Formação continua dos docentes;	refeição.
- Bons recursos tecnológicos e	
equipamentos;	
- Utilização de plataformas digitais;	
- Corpo não docente estável;	
- Horário das curriculares no turno da	
manhã;	
- Assiduidade e pontualidade do corpo	
docente e não docente;	



- Prestação e funcionamento dos serviços da escola;
- Comportamento das crianças e alunos nas salas de aula;
- Trabalho cooperativo/equipa entre os docentes:
- Cultura de uma educação inclusiva;
- Uso de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Práticas pedagógicas diversificadas;
- Dinâmica de trabalhos e metodologias utilizadas;
- Existência e participação em projetos e atividades de grande impacto na escola, de cariz regional, nacional e internacional;
- Ausência de retenções;
- Taxa de transição (100%);
- Divulgação das atividades desenvolvidas;
- Ambiente existente entre a comunidade escolar;
- Gestão de recursos humanos e materiais;
- Cumprimento e articulação dos documentos orientadores;
- Foco na melhoria da resposta educativa;
- Segurança;
- Relações interpessoais entre a comunidade escolar;
- Ausência de ocorrências, participações e processos disciplinares;
- Atendimento administrativo;
- Participação ativa dos alunos nas atividades realizadas e na tomada de decisão/escolha de atividades/projetos;
- Motivação das crianças/alunos e docentes;
- Imagem da escola enquanto instituição;
- Estabelecimento de ensino procurado por famílias de outros concelhos;
- Articulação entre o pré-escolar e o 1º ciclo.

Potencialidades	Constrangimentos		
- Variedade de nacionalidades permitindo o conhecimento de novas culturas;	<ul> <li>Manuais escolares desatualizados (4ºano);</li> <li>Pontualidade dos alunos;</li> </ul>		



- Aumento de crianças/alunos oriundos de outros países que procuram a freguesia;
- Corpo docente adequado ao número de crianças/alunos e com larga experiência profissional;
- Oportunidade de continuidade educativa desde a creche até ao 4º ano de escolaridade;
- Boas condições dos espaços exteriores;
- Existência de uma associação de pais;
- Diversidade de parcerias.

- Falta de conhecimento dos documentos orientadores da escola, por parte dos encarregados de educação;
- Condicionamentos físicos do corpo não docente;
- Relação pouco satisfatória entre os vários elementos do corpo não docente\*;
- Inexistência de um terapeuta da fala a tempo inteiro, no contexto escolar;
- Acessibilidade.

\*Este constrangimento ultrapassa a capacidade que a escola tem para solucionar, visto serem assuntos pessoais entre alguns desses elementos.

#### Prioridades para o quadriénio 2022/2026

- ✓ Manter a qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo.
- ✓ Reforçar a relação entre os diferentes agentes educativos.
- ✓ Garantir-se como uma escola inclusiva.
- ✓ Incentivar o desenvolvimento da cidadania ativa.
- ✓ Manter a participação em ações de formação (corpo docente).
- ✓ Incentivar à participação em ações de formação e de sensibilização (corpo não docente).



#### **OBJETIVOS E METAS**

A escola adotou como lema "No caminho do sucesso e da inclusão", com vista à promoção do sucesso educativo de todas as crianças e alunos e à construção de uma escola para a cidadania e a inclusão. Portanto, tendo em conta as fragilidades existentes, propomos os seguintes objetivos e metas para os próximos quatro anos vigentes:

Dimensões	Prioridades	Objetivos	Metas	Indicadores de avaliação	Meios de verificação
	Manter a	Desenvolver o	Até ao final do ano letivo 2025/2026, realizar	- Número de	- Observação direta
	qualidade das	discurso oral para	mensalmente um momento individual e/ou	momentos	- Registos de
	aprendizagens	comunicar e	coletivo de interação oral.	- Número de obras	avaliação
	e do sucesso	estruturar o		- Número de textos	diagnóstica,
	educativo.	pensamento.		- Número de	intercalar e
A				crianças/alunos	semestral
		Promover hábitos	Até ao final do ano letivo 2025/2026, ler	- Número de	- Grelhas de
		de leitura.	anualmente duas obras facultativas.	atividades	avaliação/
					monotorização
		Estimular a escrita.	Até ao final do ano letivo 2025/2026,		- Grelhas de registo
			produzir mensalmente, pelo menos, um		- Registos de
			texto individual e/ou coletivo.		autoavaliação



		Desenvolver o	Até ao final do ano letivo 2025/2026,		- Avaliação externa
		raciocínio.	promover mensalmente dois momentos de		(2º ano)
			atividades de raciocínio.		- Planificações
					- PCT`s/PCG`s
		Proporcionar o	Até ao final do ano 2025/2026, promover		- Sumários
		desenvolvimento	mensalmente um momento de		- Place
		de competências	comunicação/expressão oral, interpretação		- Atas
		essenciais por	e/ou escrita na língua portuguesa.		- Reuniões
		alunos cuja língua			- Registos
		materna não é o			áudio/vídeo
		português.			- Registos
					fotográficos
	Reforçar a	Fortalecer a	Até ao final do ano letivo 2025/2026,	- Número de pais e	- Registos de
	relação entre	participação das	garantir que, anualmente, 90% dos	encarregados de	contactos/
A	os diferentes	famílias no	pais/encarregados de educação participam	educação	presenças
	agentes	processo	nas reuniões e nas horas de atendimento.		
	educativos.	educativo dos seus			
		educandos.			



	Garantir-se	Proporcionar	Até ao final do ano letivo 2025/2026,	- Número de	- Observação direta
	como uma	resposta às	garantir que, anualmente, 100% das crianças	crianças/alunos	- Grelhas de
	escola	necessidades	e alunos têm acesso às aprendizagens		avaliação/monotoriz
	inclusiva.	específicas de cada	fundamentais.		ação
		um e de todas as			- Registos de
		crianças e alunos.			avaliação
					- PCT`s/PCG`s
		Valorizar a	Até ao final do ano letivo 2025/2026, cada	- Número de	- Avaliação das
		diferença e a	grupo/turma deverá participar, anualmente,	participação dos	participações
A B		diversidade	em duas atividades escolares e/ou projetos	grupos/turmas	- Relatórios das
		sociocultural.	que potenciem a interculturalidade.		atividades
					- Sumários
			Até ao final do ano letivo 2025/2026, os	- Número de	- Place
			pais/encarregados de educação, de várias	participação de	- Reuniões
			nacionalidades, deverão participar,	pais/encarregados	- Atas
			anualmente, em duas atividades	de educação	- DAC`s
			comemorativas.		- Registos
					áudio/vídeo



		Auscultação do	Até ao final do ano letivo 2025/2026, a	- Número de	- Registos
		pessoal não	direção deverá reunir, semestralmente, com	reuniões da	fotográficos
		docente na vida	o corpo não docente.	direção com o	
		escolar.		corpo não docente	
	Incentivar o	Fortalecer nas	Até ao final do ano letivo 2025/2026,	- Número de	- Observação direta
	desenvolvimen	crianças e alunos os	promover anualmente um projeto	projetos	- Grelhas de
	to da cidadania	valores e o sentido	transversal multidisciplinar.		avaliação/
	ativa.	de cidadania.			monotorização
			Até ao final do ano letivo 2025/2026, os	- Número de	- Relatórios das
			alunos deverão realizar, anualmente, uma	apresentações	atividades/projetos
_			apresentação individual/coletiva, sobre os		- Relatórios do PAA
В			valores/cidadania.		- Atas
					- Registos
			Até ao final do ano letivo 2025/2026,	- Número de	áudio/vídeo
			participar anualmente em, pelo menos, duas	participações	- Registos
			atividades do PAA.		fotográficos
					- Divulgação nas
					redes sociais



			Até ao final do ano letivo 2025/2026,	- Número de	
			participar anualmente numa atividade	atividades	
			relacionada com a preservação do ambiente.	- Número de	
				registos	
			Até ao final do ano letivo de 2025/2026, 80%	- Número de	
			das crianças/alunos dos grupos/turmas	crianças/alunos	
			deverão revelar atitudes de civismo no		
			refeitório.		
	Manter a	Estimular, o corpo	Até ao final do ano letivo de 2025/2026, o	- Número de ações	- Certificados de
	participação	docente, para a	corpo docente deverá, anualmente,	de formação	participação
	em ações de	participação na	frequentar uma ação de formação.		- Registos de
	formação.	formação contínua.			frequência
					- Inquéritos
С	Incentivar à	Consciencializar o	Até ao final do ano letivo de 2025/2026, o		realizados
	participação	corpo não docente	conselho escolar deverá promover, pelo		
	em ações de	para a importância	menos, uma ação de formação.		
	formação e de	da formação			
	sensibilização.	contínua.			



Incentivar o corpo	Até ao final do ano letivo de 2025/2026, o - Número de a	ações
não docente para	conselho escolar deverá, anualmente, de sensibiliza	ção
participação em	promover uma ação de sensibilização.	
ações de		
sensibilização.		

- Criar ambientes propícios à expressão/debate de temas diversos/ideias.
- Pesquisar autonomamente em diversos suportes e apresentar ao grupo/turma.
- Utilizar a biblioteca escolar.
- Utilizar recursos audiovisuais.
- Construir e dramatizar histórias.
- Apresentar oralmente o trabalho a partir de um esquema, cartaz, palavras-chave, imagem...

### Sugestões/estratégias

- Ler textos e poesias nas festividades escolares.
- Criar espaços de leitura.
- Expor/divulgar produções de atividades/projetos realizados.
- Debater de forma imprevista ou previamente preparada.
- Contactar com diferentes tipos de informação.
- Ler/contar e recontar histórias em sala de atividades/aula.
- Promover contacto com os livros e a leitura.



- Criar em sala ambientes propícios para o debate.
- Criar ambientes propícios à resolução de problemas e ao desenvolvimento do raciocínio.
- Realizar pesquisas e procurar soluções para os problemas.
- Promover a reflexão na comunidade através de diversos meios (sensibilizações, ...).
- Pedir a colaboração de pais e encarregados de educação em projetos e atividades.
- Promover o maior envolvimento da comunidade educativa nas atividades/festividades/projetos realizados na escola.
- Incentivar a participação da comunidade escolar em campanhas de solidariedade social.
- Reunir periodicamente com pais/encarregados de educação.
- Divulgar aos encarregados de educação os critérios e instrumentos de avaliação.
- Interagir com a Associação de Pais.
- Fomentar um ambiente educativo onde a criança/aluno se sinta integrado, escutado e valorizado, contribuindo assim, para a sua autoestima e desejo de aprender.
- Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para crianças e alunos com necessidades específicas.
- Proporcionar atividades que permitam que a criança/aluno se expresse através das artes e do desporto.
- Delegar responsabilidades às crianças/alunos, de forma rotativa, de acordo com a rotina das salas de aula.
- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações do quotidiano.
- Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.



- Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns.
- Consciencializar os alunos e encarregados de educação para a importância de elevar as expectativas, quer relativamente aos projetos de vida, quer aos resultados.
- Realizar/desencadear questões sobre problemas socioculturais, políticos e ecológicos.
- Potenciar momentos de empatia, com o intuito de acolher e validar os sentimentos e propiciar trocas de experiências.
- Criar momentos onde a criança/aluno reconheça/identifique as suas emoções/sentimentos.
- Propor ações de sensibilização para as áreas prioritárias do nosso Projeto Educativo de Escola.
- Articular entre o pré-escolar e o 1º ciclo ou entre anos de escolaridade.
- Criar momentos de observação de filmes/vídeos sobre as temáticas que promovam a reflexão.
- Usar as TIC e os meios audiovisuais para apresentação e debate.
- Usar as expressões artísticas para expressar ideias e conceitos.
- Desenvolver estratégias educativas ativas, motivadoras, criativas, de cooperação e inovadoras, para acesso ao currículo e nas atividades de complemento/enriquecimento.
- Implementar projetos/atividades para aumentar a motivação nas áreas curriculares.

#### **Intervenientes**

Direção, corpo docente, corpo não docente, crianças e alunos, pais e encarregados de educação, comunidade educativa, associação de pais e parceiros sociais.



## **AVALIAÇÃO DO PEE**

A avaliação do PEE visa medir o grau de realização das ações, das medidas e das atividades consumadas no PAA. Esta avaliação é encarada como uma ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa e como veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade educativa.

Na escola, esta avaliação será realizada quantitativa e qualitativamente e permitirá identificar e analisar a operacionalização dos objetivos e o grau de consecução das metas adotadas, promovendo a reflexão e eventuais reformulações num contínuo aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

De modo a facilitar a análise e a avaliação final do quadriénio, efetuar-se-ão monitorizações anuais, que poderão definir ou ajustar estratégias de melhoria, corporizadas em adendas, reportadas no final deste documento.

## APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O PEE como documento orientador, foi apresentado e aprovado em conselho escolar, no dia 25 de outubro de 2022, conforme consta na Ata nº 446, e tem a duração de quatro anos, vigorando do ano letivo 2022/2023 até ao final do ano letivo 2025/2026.

Atendendo a que uma ampla divulgação do projeto educativo contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também acessível a quem pretenda consultá-lo.

Portanto, o PEE será divulgado da seguinte forma:

- Enviado ao corpo docente e não docente, via correio eletrónico;
- Apresentado aos alunos no decorrer das aulas de Cidadania e Desenvolvimento;



- Disponibilizado aos pais/encarregados de educação na página eletrotónica da escola e Plataforma Place;
- Divulgado à comunidade educativa, em reunião geral, no início de cada ano escolar;
  - Disponibilizado nos serviços administrativos da escola;
  - Arquivado o original, em suporte papel, no gabinete da direção.

	O diretor
_	
	(Carlos Alexandre Alves Loureiro)